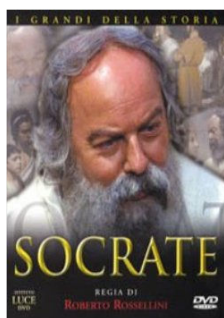


SÓCRATES

por *Bernardo Veiga* – Instituto *Aquinate*



1. Ficha Técnica: Título Original: *Socrate*; ano: 1971; Diretor: Roberto Rossellini; Gênero: Drama Histórico; País de Produção: Espanha, Itália, França; Idioma: Italiano; Duração: 120 minutos; Elenco: Jean Sylvère, Anne Caprile, Beppe Mannauiolo, Ricardo Palacios, Antonio Medina, Julio Morales, Emilio Miguel Hernández, Emilio Hernández Blanco, Manuel Angel Egea, Jesús Fernández, Eduardo Puceiro, José Renovales, Gonzalo Tejel, Antonio Requena, Roberto Cruz.

2. Sinopse: Com direção do mestre italiano Roberto Rossellini (Roma, Cidade Aberta), esta superprodução europeia é a cinebiografia de Sócrates (470 - 333 a.C.), um dos maiores filósofos da Humanidade. Rossellini mostra o final da vida de Sócrates, em especial seu julgamento e sua condenação à morte, com destaque para os célebres diálogos socráticos: “Apologia”, discurso de defesa do filósofo; “Crítón”, em que um dos seus discípulos tenta convencê-lo a fugir da prisão; e “Fédon”, com seus últimos ensinamentos antes de tomar a cicuta. Inédito no Brasil, Sócrates é mais uma aula de cinema de Rossellini e um programa obrigatório para os interessados em Filosofia. (<http://www.filmesepicos.com/2009/09/socrates-1971.html>, acessado no dia 23/08/2011).

3. Análise: O filme mostra o dilema do homem diante da justiça. Para Sócrates, é melhor sofrê-la do que cometê-la. Não quer dizer que Sócrates queira a injustiça por aceitá-la, pois é preciso uma ação da vontade para a afirmação da injustiça, no ato injusto. Assim, para esclarecer, Tomás diz que não é possível sofrer a injustiça voluntariamente: “Donde se há de concluir que, a falar essencial e formalmente, ninguém pode cometer uma injustiça, senão querendo; e somente não querendo pode sofrê-la” (*STb* II-II, q. 59, a. 3, r.) A passividade de Sócrates diante do sofrimento não implica necessariamente na cooperação com a injustiça sobre ele, mas na possibilidade, em certas ocasiões, de se aceitar individualmente as consequências da desordem moral do mundo.